



Folha dos Bancários

202311

DIGA NÃO AO ASSÉDIO

Para combater essa prática de assédio moral e sexual a categoria precisa denunciar ao Sindicato

Para combater a prática de assédio moral e sexual temos os canais de comunicação do Sindicato, assim a categoria pode fazer sua denúncia de forma sigilosa e segura. Essa denúncia será levada à Relações Sindicais e ao RH do Banco, onde serão apuradas as informações apresentadas. Após receber a denúncia o banco tem um prazo para prestar esclarecimentos e tomar providências cabíveis.

DENUNCIE!



CONQUISTA

Dos Bancários

O Canal de denúncia foi uma conquista da Convenção Coletiva da categoria na Campanha Nacional 2010, após os bancos se comprometerem a reprimir qualquer ato de assédio, promovendo a valorização e respeito com os funcionários, favorecendo assim um ambiente saudável de trabalho.

Assédio Sexual : Denuncie!

Quem já viveu uma situação envolvendo o assédio sexual dentro do ambiente de trabalho sabe como essa questão é delicada.

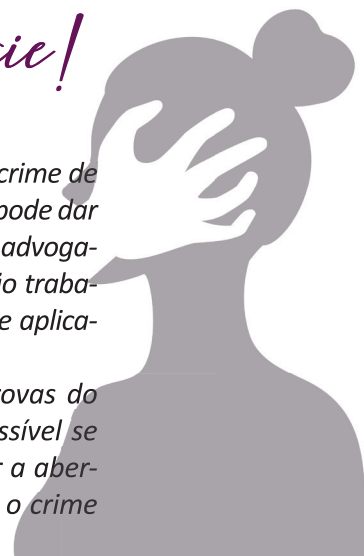
Além do medo das consequências, muitos trabalhadores dependem do seu emprego para sobreviverem, por isso, é comum que se sintam confusos e não saibam como lidar com a situação.

Porém, mais do que o suporte emocional, o empregado precisa ter ciência de que o assédio sexual é crime. Por isso, é essencial que ele não se intimide e denuncie a prática criminosa

do agressor.

O assédio sexual é considerado como crime de ação privada, ou seja, somente a vítima pode dar início a uma ação penal por meio de um advogado. Da mesma forma é cabível uma ação trabalhista de indenização por danos morais e aplicação da justa causa ao culpado.

É importante que a vítima tenha provas do assédio. Porém, caso não tenha, é possível se dirigir à Delegacia de Polícia e solicitar a abertura de um Inquérito Policial para que o crime seja investigado.



■ Editorial

Olá Bancários (as),

Mais uma vez o Sindicato traz em destaque a importância de denunciar o assédio moral e sexual, para que assim possamos prestar atendimento ao trabalhador e garantir um ambiente saudável para todos. Os diretores estão à disposição para orientar a categoria de forma sigilosa e direcionar a denúncia ao RH do banco para que seja apurada e resolvido a situação.

A Contraf-CUT junto com pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília está realizando uma pesquisa que faz parte da 'Campanha Menos Meta, Mais Saúde' que avaliará os modelos de gestão e as patologias do trabalho bancário, com o objetivo de analisar o adoecimento e o afastamento crescente dos trabalhadores. Por isso sua participação é fundamental nesse processo e suas respostas irão ajudar a entender melhor esse cenário.



Marcílio Barros
Presidente

■ Privatização

SINDICATO PARTICIPA DE PLEBISCITO CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES DO GOVERNO DE SP



Durante os meses de setembro, outubro e novembro, o Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região e os membros da CUT Estadual realizarão mobilizações contra as ameaças de privatizações do governo Tarcísio de Freitas.

Os diretores já realizaram atividade em Atibaia com coleta de assinaturas para o plebiscito e um diálogo com a população, alertando sobre os desmontes de serviços essenciais, como o serviço de saneamento e distribuição de água da Sabesp e a precarização do transporte público Metro e CPTM.

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), movimentos sindicais e populares estão intensificando o Plebiscito Popular em todo o estado para alertar e consultar a opinião pública a respeito das privatizações.

“O impacto financeiro que a população terá com a iniciativa privada assumindo a direção desses serviços não são viáveis, no modelo econômico da privatização visa-se o lucro e quem paga a conta da precarização somos nós.”, explica Marcílio Barros, Presidente do SEEB Bragança Paulista e Região.

■ Santander

Wanessa e Patrícia tomam posse nos conselhos do SantanderPrevi

Wanessa de Queiroz e Patrícia Bassanin tomaram posse no dia 2 de outubro como conselheiras do SantanderPrevi, na sede do banco Santander, em São Paulo. Wanessa assume o lugar no Conselho Fiscal e Patrícia no Conselho Deliberativo. As duas conselheiras foram apoiadas pelo Sindicato, CONTRAF CUT E FETEC CUT SP.

Agradecemos a participação da categoria! O mandato nos conselhos do banco tem duração de três anos.



FOLHA DOS BANCÁRIOS – Informativo do Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região- Fundado em 1986 e filiado à FETECSP- CONTRAF CUT E CUT- www.bancariosbraganca.com.br. Sede: R. Cel Teófilo Leme, 811 – Centro – Bragança Paulista – Tel: (11) 4034.0893 Whatsapp: (11) 94286.5522 | Sub-sede: Rua Presidente Dutra, 183 – Centro - Atibaia – Tel: (11) 4412.2944. PRESIDENTE: Marcílio Barros | DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Anderson Vieira | Jornalista: Vanessa Cunha | Tiragem: 600 exemplares.

■ “Menos Meta, Mais Saúde”

PESQUISA BANCÁRIA AVALIA DOENÇAS E PATOLOGIAS DO RAMO FINANCEIRO



A Contraf-CUT em conjunto com pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UNB), lançou a pesquisa “Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário”. O objetivo é analisar a relação entre os modelos de gestão adotados pelos bancos e o adoecimento dos

trabalhadores do ramo financeiro. A pesquisa, que é mais uma ação da Campanha Menos Metas, Mais Saúde, busca a participação ativa da categoria.

Todas as respostas coletadas serão preservadas com a garantia de sigilo e direcionadas automaticamente aos pesquisadores envolvidos, que terão a tarefa de estabelecer as métricas das amostras por região, por estados da federação, por indicadores socioeconômicos (sexo, escolaridade, idade, raça, escolaridade, estado civil, cargo, forma de contratação e por banco).

A pesquisa estará disponível até o dia 31 de outubro de 2023.

■ Itaú

COE ITAÚ SE REUNIU COM O BANCO PARA DEBATER O CANAL DE DENÚNCIA

A Comissão Organização dos Funcionários do Itaú se reuniu no dia 17 de outubro com o banco para discutir o aprimoramento do canal interno de denúncias. O Itaú apresentou o canal ombudsman e sua importância na construção de um ambiente saudável de trabalho e a apuração dos casos.

Porém, o movimento sindical tem preocupações em relação à confiabili-

dade do canal interno utilizado pelos bancários, reivindicando do banco a agilidade nas apurações com a preservação do denunciante. Outra demanda apresentada pelo grupo foi a participação ativa na apuração dos casos de denúncias. O banco se comprometeu a reavaliar as situações discutidas durante a reunião e a continuar o diálogo sobre esse tema crucial.

■ Caixa

SINDICATO REALIZA DIA NACIONAL DE LUTA



O Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região participou no dia 17 de outubro, do Dia Nacional de Luta em defesa do Saúde Caixa e movimentou as redes sociais utilizando a hashtag #QueremosSaúdeCaixa. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) convocou os funcionários (as) de todo o Brasil, após o Banco se manter intransigente na renovação do acordo aditivo específico do Saúde Caixa.

Ainda durante o mês a entrega do informativo continuará na base com os diretores realizando um bate-papo com os bancários (as) sobre a importância da mobilização e da direção do banco mudar seu posicionamento sobre o plano Saúde Caixa. A CEE agendou mais uma atividade para 30 de outubro.

■ Bradesco

COE DEBATE MINUTAS ESPECÍFICAS

A Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco se reuniu com a direção do banco no início do mês, para reivindicar mudanças nas cobranças de metas, um dos principais motivos do adoecimento bancário. Outra pauta foi a reivindicação do auxílio academia que o banco está analisando a possibilidade. Sobre o ponto eletrônico e Bradesco financiamento a empresa apresentou propostas, porém a comissão sugeriu mudanças no texto e o assunto segue no próximo encontro. Em relação à reclamação do plano de saúde, uma nova reunião será agendada nas próximas semanas.

■ Banco do Brasil

NEGOCIAÇÕES AVANÇAM COM O BB

No dia 10 de outubro, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com o banco para tratar da implementação do novo critério da Pontuação Individual do Participante (PIP), sistema de cálculos usado na Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ). Esse

processo precisa ainda passar por algumas etapas antes de ser implementada.

Essa é uma reivindicação antiga dos bancários (as). Desde a criação do plano Previ Futuro não houve alteração da metodologia de cálculo do PIP, mesmo após várias alterações nos planos de cargos e salários.

Reforma Tributária

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DA REFORMA TRIBUTÁRIA



O Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região juntamente com a CONTRAF CUT E FETEC CUT SP esta divulgando diversas reportagens e vídeos interativos explicando a necessidade do debate com a sociedade sobre a importância de discutir uma Reforma Tributária justa a todos.

O movimento sindical defende uma proposta de reforma que permita a manutenção dos serviços públicos, com redução de impostos para os mais pobres e tributação maior da renda e do patrimônio dos super-ricos, elaborar uma política de correção na tabela do imposto de renda e

aumentar a faixa da isenção.

No Brasil, o sistema tributário privilegia a arrecadação indireta, por meio da tributação sobre consumo, ao invés da tributação direta, sobre a renda. Isso faz com que, proporcionalmente, os mais ricos e que ganham muito pague menos do que os mais pobres que ganham menos.

Como por exemplo, os carros pagam impostos, mas jet ski, iates, helicópteros e até jatinhos, não! Já a classe menos favorecida paga impostos altíssimos na educação, alimentação, salários e etc. Precisamos inverter essa lógica e criar ferramentas para tributar a riqueza e reduzir impostos sobre o consumo. Assim haverá mais justiça social.



Quer receber notícias exclusivas pelo WhatsApp?

Envie uma mensagem para o telefone (11) 94286.5522



Precisando de atendimento na área da saúde ou jurídico?

Agende seu horário pelos telefones:
(11)4034-0893 (Sede)
(11)4412-2944 (Sub-sede Atibaia)

INVISTA EM QUEM LUTA POR VOCÊ!

SINDICALIZE!

O Sindicato realiza diversas ações e atua como um agente fiscalizador, além de prestar suporte jurídico e de saúde. O bancário deve investir em quem o defende, assim terá seu emprego e direitos garantidos, e também um ambiente saudável para trabalhar.

Exerça seu direito e sindicalize!

Juntos somos mais fortes!